
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Começar mal e acabar pior, Bola (A), 09/02/2020 1

2. Andebol- Sporting vence sem brilhar, Bola (A), 09/02/2020 2

3. Andebol - FC Porto derrotado, Correio da Manhã, 09/02/2020 3

4. Andebol - ABC/UMinho vence (26-19) na visita ao Boavista, Correio do Minho, 09/02/2020 4

5. Andebol - ABC derrotou Boavista, Diário do Minho, 09/02/2020 5

6. Andebol - Madeiras vencem fora de portas, JM, 09/02/2020 6

7. Andebol - Sporting com autoridade em Belém, Jogo (O), 09/02/2020 7

8. Andebol - Valentes dragões têm de crescer mais, Jogo (O), 09/02/2020 8

9. Andebol - Benfica - Hoje há Benfica e Madeira, Jogo (O), 09/02/2020 9

10. Andebol - Poderio húngaro adia apuramento para os "oitavos", Jornal de Notícias, 09/02/2020 10

11. Andebol - Leões de rugido feroz saltam para a liderança, Jornal de Notícias, 09/02/2020 11

12. Sporting, leões obtêm vitória frente ao Belenenses, Praticante Online (O), 09/02/2020 12

13. Andebol - Como surgiu o sucesso nos 7 metros, Record, 09/02/2020 14

14. Andebol, Record, 09/02/2020 18

15. Andebol - Benfica inicia a fase de grupos, Record, 09/02/2020 19

16. Andebol - Leão segue ´Anti-derrotas´, Record, 09/02/2020 20

17. Andebol - Ansiedade traiu dragões, Record, 09/02/2020 21

18. Seleção nacional de andebol: como surgiu o sucesso nos 7 metros?, Record Online, 09/02/2020 22

19. Seleções nacionais de andebol: êxitos em várias vertentes, Record Online, 09/02/2020 24

20. Paulo Fidalgo recorda o Europeu: Íamos perder e o Paulo disse: ´Calma...´", Record Online, 09/02/2020 25

21. Paulo Fidalgo: O futuro vai ser risonho, Record Online, 09/02/2020 27

22. Andebol: Sporting isola-se à condição com vitória no Acácio Rosa, TVI 24 Online, 09/02/2020 30

CISION

A BOLA

ID: 84831490

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 41
Cores: Cor
Área: 8,96 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



EHF CHAMPIONS – GRUPO B – 11.ª JORNADA

Começar mal e acabar pior

→ *Superioridade húngara vincada desde início. FC Porto de reação ténue*

As dificuldades já eram esperadas na receção ao segundo classificado do grupo, um reconhecidamente poderoso e de grande qualidade conjunto húngaro do Veszprém, que fez questão de puxar de galões e evidenciar os seus inúmeros predicados em território azul e branco, não deixando os seus créditos por mãos alheias, com uma exibição altamente consistente e rigorosa.

A entrada em jogo dos magiares foi fortíssima, à altura da sua elevadíssima reputação, apontando cinco golos em cinco minutos, campeão nacional em branco, algo temerário e receoso, sem dar sinais de querer mostrar a coragem e irreverência (ou possuir antídoto) exibida noutros duelos desiguais que o levou a bater o pé e brilhar na Europa.

Assim, o FC Porto tornou-se presa fácil para a formação húngara que, até final da primeira parte, nunca deixou a liderança do marcador, nem a muito confortável vantagem de cinco golos, sempre de prego a fundo no acelerador.

A segunda parte começou por, numa fase inicial, mostrar um FC Porto a querer dar um ar da sua graça, a encurtar distâncias, chegando mesmo ao empate a 15 golos. Porém, infelizmente para as aspirações portuguesas, a igualdade não teve desenvolvimentos positivos e, ao invés, somente serviu para alarmar a formação húngara que, rapidamente, voltou a organizar-se defensivamente e a lançar o pânico no ataque, reconstruindo, paulatinamente a vantagem confortável de que já havia gozado. Aos poucos, os dragões foram perdendo as esperanças e os magiares, equipa com outro palmarés e orçamento, acabariam por terminar a partida em pleno esplendor com sete golos de vantagem, o que espelha bem a diferença de qualidade exibicional entre os dois conjuntos nesta partida.

Gorada a possibilidade de surpreender o poderoso Veszprém HC, na próxima jornada (12.ª), dia 15, o FC Porto desloca-se aos polacos do PGE Kielce, que ocupam 3.º lugar, com apenas mais dois pontos, duelo direto nas aspirações dos dragões de qualificação para a próxima fase.

NUNO PEDRO FERNANDES

Pavilhão Dragão Arena, no Porto

FC PORTO		VESZPRÉM HC
24		31
9	AO INTERVALO	14
Alfredo Quintana (GR)		Vladimir Cupara (GR)
Thomas Bauer (GR)		Arpad Sterbik (GR)
Victor Iturriza (1)		Dejan Manaskov (2)
Yoan Balasquez		Omar Yahia (3)
Miguel Martins (2)		Rogério Ferreira (2)
Djibril Mbengue (1)		Dragan Gagic (6)
Angel Hernandez		Andreas Nilsson
Rui Silva (1)		Gasper Marguc (1)
Daymaro Salina (1)		Rasmus Schmidt
Leonel Fernandes		Manuel Strlek (3)
Alexis Borges (3)		Mirsad Terzic
Diogo Branquinho (6)		Blaz Blagotinsek (1)
António Areia (2)		Petar Nenadic (3)
André Gomes (1)		Borut Mackovsek
Miguel Pinto		Mate Lekai (3)
Fábio Magalhães (5)		Vuko Borozan (7)
MAGNUS ANDERSSON		DAVID NAGIS

ÁRBITROS
Kursad Erdogan e Ibrahim Ozdeniz (TUR)

PAULO SANTOS/ASF



Rui Silva sob grande marcação

tem a palavra

ERROS A MAIS

"Estou um pouco desiludido, mas não nos podemos esquecer que defrontámos um dos favoritos à conquista do título. Cometemos muitos erros e falhámos muitas oportunidades e isso não pode acontecer a este nível contra equipas desta grandeza. Melhorámos na segunda parte, mas não foi suficiente

MAGNUS ANDERSSON
treinador do FC Porto

LIGA CAMPEÕES

→ Grupo B → 11.ª Jornada

THW Kiel-HC Vardar	34-23
FC PORTO-T. Veszprém HC	24-31
Montpellier-PGE Vive Kielce	25-24
Zaporozhye-HC M. Brest	Hoje, 16.00 h

		J	V	E	D	G	P
1	THW KIEL	11	8	2	1	348-305	18
2	Veszprem HC	11	8	0	3	364-312	16
3	Montpellier	11	6	1	4	302-298	13
4	PGEV. Kielce	11	5	2	4	326-308	12
5	FC PORTO	11	4	2	5	310-326	10
6	Vardar Skopje	11	4	1	6	309-355	9
7	Zaporozhye	10	1	2	7	297-323	4
8	HC M. Brest	10	2	0	8	274-303	4

12.ª Jornada 12 fev.: Kiel-T. Veszprém. **15 fev.:** Kielce-FC PORTO, Montpellier-Brest e Vardar-Zaporozhye

CISION

A BOLA

ID: 84831491

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 41
Cores: Cor
Área: 13,38 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1

Sporting vence sem brilhar

Vitória criada na primeira parte ⊙ Liderança assegurada ⊙ Thierry Anti não gostou de alguns aspetos defensivos

POR ANDRÉ BUCHO

DUAS partes distintas marcaram o encontro entre Belenenses e Sporting, que terminou com A vitória dos leões por 34-30.

A turma de Alvalade entrou muito rápida nas transições, depressa chegou a uma vantagem de quatro golos - aos seis minutos vencia por 6-2 - e nunca permitiu grandes recuperações aos azuis do Restelo na primeira parte. O marcador de 20--16 favorável ao intervalo espelhava um Sporting mais forte e, principalmente, mais eficaz e a defender melhor.

Na segunda metade o Belenenses justificou a quinta posição na tabela classificativa e deu boa réplica ao visitante, em especial depois de ter entrado em falso (25--17). Após estar em tamanha desvantagem, foi mais forte na ponta final do encontro e acabou mesmo por aproximar-se, sem resultados práticos, mas deixando no marcador 30 golos anotados à melhor defesa do campeonato.

No final da partida, Thierry Anti, técnico dos leões, destacou uma partida «muito difícil», ressalvando que os azuis do Restelo são «uma equipa que luta pelo acesso ao *play-off*». Depois, deixou algumas críticas à atuação dos seus jogadores no encontro: «Quando estivemos concentrados, a nossa defesa esteve bem, mas depois deixamos alguns jogadores deles rematarem e marcarem. Não estou satisfeito com a nossa defesa», comentou, antes de referir que os leões «fizeram muitos erros na transição», mas explicou porquê.

«Alguns jogadores voltaram das grandes coompetições e isto acontece sempre. Agora, felizmente, temos uma semana para nos preparar-mos para o próximo jogo.»

RUI RAIMUNDO/ASF



Pedro Valdés em posição de remate. Apontou quatro golos para os leões

ANDEBOL — CAMP. NACIONAL — 22.ª JOR.

Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa

BELENENSES		SPORTING
30		34
	16 AO INTERVALO 20	
Roney Franzini (GR)		Manuel Gaspar (GR)
Diogo Valério (GR)		Tomás Zeller (GR)
Bruno Moreira (3)		Frankis Marzo (8)
André Alves (4)		Pedro Valdes (4)
Pedro Solha (8)		Francisco Tavares (9)
Fábio Semedo		Fred Bingo (4)
Diogo Domingos (6)		Marko Vujin (2)
Nuno Roque (4)		Luís Frade (3)
Nélson Pina (3)		Carlos Pasarin
Rui Barreto		Tomás Ferreira
Gonçalo Nogueira (2)		Edmilson Araújo
Pedro Loureiro		Gonçalo Vieira
Francisco Madureira		Carlos Carneiro (2)
António Ribeiro		Nemanja Mladenovic
Pedro Santana		Matevz Skok
JOÃO FLORÊNCIO		THIERRY ANTI

ÁRBITROS
Mário Coutinho e Ramiro Silva

Saída não tira motivação

Confirmado o regresso de Thierry Anti a França no final da próxima temporada, o ainda treinador dos leões garante que a situação não trouxe qualquer mau ambiente ao balneário. «Quero mostrar que estou muito motivado no Sporting. Sou um treinador, que além de treinar e de ajudar a equipa a jogar melhor, gosta de mostrar que temos de estar sempre concentrados e ganhar, ganhar todos os troféus», disse, prosseguindo: «Gosto da equipa, dos jogadores e sinto que os jogadores gostam de mim. Não é um problema, somos profissionais, o que importa é o que vivemos juntos todos os dias, estamos bem juntos. Estou muito feliz aqui, sou capaz de chorar num jogo.» O treinador largou o habitual fato de treino e apresentou-se de fato e gravata e, em tom de brincadeira, explicou porquê:

«Quis mostrar que posso ser o mesmo assim vestido.» A. B

ANDEBOL 1

→ 22.ª Jornada

FC Gaia-Benfica	30-30
FC Porto-Boa Hora	34-21
Águas Santas-Madeira SAD	29-26
Belenenses-Sporting	30-34
Vit. Setúbal-Avanca	24-30
Boavista-ABC	19-26
SC Horta-Mala/ISMAI	31-27

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	23	22	1	0	757-549	68
2	FC Porto	22	21	1	0	733-542	65
3	Benfica	22	17	1	4	667-540	57
4	FC Gaia	22	11	1	10	624-650	45
5	Belenenses	21	11	1	9	674-611	44
6	ABC	21	10	2	9	556-542	43
7	Águas Santas	21	11	0	10	596-587	43
8	Madeira SAD	22	9	1	12	542-582	41
9	ISMAI	21	9	0	12	587-634	39
10	Artística Avanca	20	7	2	11	542-561	36
11	SC Horta	22	6	1	15	555-640	35
12	Boa Hora	21	6	1	14	511-617	34
13	Boavista FC	22	2	2	18	511-634	28
14	Vitória FC	22	1	2	19	489-655	26

23.ª Jornada, 11 fev.: Avanca-A. Santas (21.ª jor.). **12 fev.:** ISMAI-FC Porto **15 fev.:** ABC-A. Santas, B. Hora-Boavista e Sporting-FC Gaia. **19 fev.** Madeira SAD-Vitória FC. **3 mar.** Benfica-SC Horta

CISION

ID: 84831710

CORREIO da manhã

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 5,10 x 3,55 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

FC PORTO DERROTADO

O FC Porto sofreu a segunda derrota em casa na fase de grupos da Liga dos Campeões de andebol, ao perder por 24-31 com os húngaros do Veszprém (11.ª jornada do Grupo B).

CISION

Correio do Minho

ID: 84833119

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 24,29 x 14,30 cm²
Corte: 1 de 1



ABC/UMinho vence (26-19) na visita ao Boavista

LUTA PELO 6.º LUGAR tem no próximo sábado, no Flávio Sá Leite, em recepção ao Águas Santas, jogo que pode ser decisivo.

ANDEBOL
| Redacção |

O ABC/UMinho foi ontem ao Pavilhão de Pedrouços vencer (26-19) o Boavista e subiu, à condição, ao sexto lugar do campeonato nacional Andebol 1, com 43 pontos.

O ponta direita André Rei, que está a sair de uma lesão, foi o mais concretizador do clube de Braga, com sete golos.

A posição dos academistas está dependente de vários jogos em atraso, sendo que também o ABC tem ainda por acertar uma partida em casa do Sporting da Horta.

A jornada 22, concluída ontem, foi pautada pela surpresa que o FC Gaia causou ao empatar na Luz (30-30) com o Benfica. Este resultado atrasa mais a equipa 'encarnada' na luta pelo título, sendo agora terceira com 57 pontos em 22 jogos, numa tabela que é liuderada pelo Sporting, com 68 em 23 pontos, seguido de FC Porto com 65 pontos em 22 jogos, enquanto a equipa da margem sul do Douro, que subiu esta época ao escalão maior, surge nesta altura do campeonato no 4.º lugar com 45 pontos.

Entre Belenenses e Sporting, a formação orientada pelo francês Thierry Anti - que na próxima época vai voltar ao seu país, tendo já assumido compromisso com o Aix-e-Provence,venceu por 34-30 no Restelo.

A Artística de Avanca ontem deslocou-se a Setúbal, e venceu no reduto do Vitória por diferença clara de 30-24.

+ destaque

No próximo sábado, dia 15, pelas 17.30 horas, no Pavilhão Flávio Sá Leite, o ABC/UMinho recebe o Águas Santas em jogo da jornada 23.
As equipas encontram-se co os mesmos 43 pontos, com vantagem dos bracaremses nos golos.



DR

André Rei, que está a sair de uma lesão, foi ontem o melhor marcador do ABC/UMinho

CISION
Diário do Minho
ID: 84832932
09-02-2020
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional
Pág: 27
Cores: Cor
Área: 17,40 x 18,95 cm²
Corte: 1 de 1

ANDEBOL: I DIVISÃO

ABC derrotou Boavista

O ABC venceu, ontem o Boavista por 26-19, em encontro disputado no Pavilhão Municipal de Pedrouços (Porto), da jornada do campeonato nacional de andebol da primeira divisão.

A equipa bracarense comandou o marcador, com o empate, a 7 golos, a surgir aos 17 minutos. No entanto, a turma de Marco Sousa não conseguir dar a volta ao rumo do encontro e saiu para o descanso a perder por 9-12.

Já na segunda parte, O ABC ampliou a contagem no marcador e conseguiu colocar-se numa liderança dilatada, acabando por averbar uma vitória por 19-26.

André Rei, do ABC, com 7 golos, foi o melhor marcador do encontro.

Também ontem, o Sporting derrotou o Belenenses por 34-30 em encontro disputado no Pavilhão Acácio Rosa.

A turma de João Florêncio ainda conseguiu algumas recuperações mas saiu para o descanso a perder por 16-20. No segundo tempo, o Sporting voltou a dilatar as contas e manteve-se no comando até ao apito final, altura em que o placar marcava 30-34. Francisco Tavares foi o melhor marcador do encontro, com 9 golos marcados.

Já o Benfica, empatou no pavilhão do FC Gaia a 30 golos.

Os resultados dos encontros disputados ontem:
Ág. Santas-Madeira29-26
FC Gaia-Benfica...30-30
Belenenses-Sporting30-34
Setúbal-Avanca..... 24-30
Boavista-ABC.....19-26

Liga dos Campeões: FC Porto derrotado

Também ontem, o FC Porto perdeu na receção aos húngaros do Veszprém, por 31-24, em encontro da 11.ª jornada do Grupo B da Liga dos Campeões de andebol, sentenciado desde cedo pelo pragmatismo dos vice-campeões continentais.

No Dragão Arena e após uma longa paragem motivada pelo Europeu de 2020, os campeões nacionais regressaram à principal competição internacional de clubes com uma exibição descolorida, que já se materializava ao intervalo numa desvantagem de 14-9.



DM

André Rei foi o melhor marcador no Boavista-ABC

Em termos individuais, o lateral-esquerdo montenegrino Vuko Borozan destacou-se pelos líderes do 'ranking' europeu, com sete golos, menos um do que o companheiro esloveno Dragan Gajic e o ponta-esquerdo 'azul e branco' Diogo Branquinho.

O Veszprém consolidou a segunda posição, com 16 pontos, a dois dos alemães do Kiel, líderes isolados da série, enquanto o FC Porto mantém-se na luta pela presença inédita nos oitavos de final da 'Champions', ao ocupar o quinto e penúltimo posto de apuramento, com 10 pontos, quando faltam três rondas para a conclusão da fase de grupos.

CISION

ID: 84833726

JM

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 16,66 x 20,81 cm²
Corte: 1 de 1



FOTO JOANA SOUSA

MADEIRAS VENCEM FORA DE PORTAS

Por ***Raul Caires***
decioferreira@jm-madeira.pt

Foi um triunfo difícil, mas saboroso. A equipa feminina do Madeira SAD venceu ontem o Benfica por 28-29, no Pavilhão da Luz, em jogo da 18.ª jornada da fasde regular liga principal do andebol português.

A formação lisboeta foi para o intervalo a ganhar por 15-14, mas as comandas de Sandra Fernandes regressaram das cabines empenhadas em dar a volta e acabaram por o conseguir vencendo a etapa complementar por 13-15, com o tento da vitória madeirense a surgir no último suspeito do cronómetro.

Sara Gonçalves, com 12 anotações, foi a principal artilheira do Madeira SAD e do encontro, tendo pelas 'encarnadas' brilhado Patricia Rodrigues, com menos um golo.

Com este resultado, as madeirenses ascenderam ao terceiro lugar da classificação, superando precisamente o Benfica. O Madeira SAD detém passou a deter 42 pontos menos dois que o Alavarium / Love Tiles, que tem mais um jogo disputado.

O CS Madeira também, mas feita no pavilhão da Assomada. A equipa orientada por Marco Freitas dominou o encontro do princípio ao fim e sem permitir grande veleidades às adversárias, que acabaram por derrotaram por expressivos 17-27.

Com 10 golos, Jessica Gouveia, do CS Madeira, foi a artilheira-mor do jogo encontro.

As duas equipas madeirenses voltam a jogar este domingo, trocando de adversárias, em partidas a contar para a 17.ª jornada da fase regular do campeonato.



ANDEBOL

Sporting passa com autoridade em Belém

BELENENSES 30
SPORTING 34
Pavilhão Acácio Rosa
Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva
BELENENSES Roney Franzini e Diogo Valério (Gr); Pedro Solha (7), Fábio Semedo, Diogo Domingos (6), Nuno Roque (5), André Alves (4) e Bruno Moreira (3). Rui Barreto, Pedro Santana, Gonçalo Nogueira (2), Pedro Loureiro e Nelson Pina (3).
Treinador: João Florêncio
SPORTING Manuel Gaspar e Tomás Van-Zeller (Gr); Fred Bingo (4), Pedro Valdés (4), Carlos Ruesga, Marko Vujin (2), Francisco Tavares (9) e Luís Frade (3). Frankis Carol (8), Carlos Carneiro (2), Nemanja Mladenovic e Ivan Nikcevic (2).
Treinador: Thierry Anti
AO INTERVALO 16-20

●●● Uma situação de igualdade, a uma bola, logo no arranque do encontro, foi o melhor que o Belenenses conseguiu, ontem, no Pavilhão Acácio Rosa, na receção ao Sporting, em jogo da 22.ª jornada do Campeonato Placard de andebol.

De resto, e perante uma equipa com muitas ausências, os leões foram se superiorizando com toda a naturalidade, dominando a partida praticamente por completo.

Logo aos seis minutos, quando os azuis perdiam por 6-2, João Florêncio pediu uma paragem do tempo de jogo, mas nem assim o rumo do encontro se alterou, com os homens de Thierry Anti a irem para o intervalo com quatro bolas de avanço.

No segundo tempo o domínio acentuou-se, tendo a vantagem leonina chegado a um máximo de nove golos, quando Carlos Carneiro fez o 26-17, estava a cumprir-se o minuto 38. O Belenenses, com garra, procurou reagir, encurtou distâncias, é certo, mas nunca esteve a menos de quatro golos dos verdes e brancos.

Nas outras três partidas, o ABC venceu na visita ao Boavista, tal como o Avanca triunfou na deslocação a Setúbal. No Faial, o Sporting da Horta conseguiu uma vitória sobre o ISMAI, por 31-27, numa partida em que Vinicius Carvalho fez dez golos. —R.G.

BOAVISTA 19
ABC 26
Pavilhão Municipal de Pedrouços
Árbitros: Alberto Alves e Jorge Fernandes
BOAVISTA Cláudio Silva (Gr); Filipe Morais (2), Gustavo Marques (3), Bernardo Ferreira, Gonçalo Ferreira (4), Rui Rolo (3), Tiago Ferreira, José Silva (5), Tiago Costa, Francisco Lopes (1) e António Aparício (1).
Treinador: Marco Sousa
ABC Humberto Gomes e Carlos Oliveira (Gr); Hugo Rocha (5), Feliciano Couveiro, João Peixoto (4), Arsnashv Erekle (3), André José (3), André Rei (7), Francisco Silva (1), João Fernandes (2) e Rui Ferreira (1).
Treinador: Jorge Rito
AO INTERVALO 9-12

V. SETÚBAL 24
AVANCA 30
Pavilhão Antoine Velge
Árbitros: Gonçalo Aveiro e Hugo Fernandes
V. SETÚBAL Alan Lima e Alexandre Moura (Gr); Ricardo Pereira (3), Gonçalo Cunha (1), João Casal (5), Nikola Egic (1), Tiago Martins (3), David Tavares (2), Gonçalo Valério, Bruno Rodrigues (4), Gonçalo Grácio (2) e Joaquim Nazaré (3).
Treinador: Luís Monteiro
AVANCA Luís Silva e Rui Leite (Gr); Nuno Carvalho (1), Babo (2), Cipiran Popovici (1), Diogo Coelho (1), Rui Ferreira (1), Jenilson Monteiro (7), Rafael Andrade (5), Daniel Vieira, Paulo Moreira, Alan Silva (3) e Gualter Furtado (9)
Treinador: Herlander Silva
AO INTERVALO 8-14

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS — 22.ª JORNADA
Ontem
V. Setúbal-Avanca 24-30
Belenenses-Sporting 30-34
Sp. Horta-ISMAI 31-27
Boavista-ABC 19-26
Quarta-feira, dia 05/02
Águas Santas-Madeira SAD 29-26
FC Porto-Boa Hora 34-21
FC Gaia-Benfica 30-30

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M-S	P
1.º	Sporting	23	22	1	0	757-549	68
2.º	FC Porto	22	21	1	0	733-542	65
3.º	Benfica	22	17	1	4	667-540	57
4.º	FC Gaia	22	11	1	10	624-650	45
5.º	Belenenses	21	11	1	9	674-611	44
6.º	ABC	21	10	2	9	556-542	43
7.º	Águas Santas	21	11	0	10	596-587	43
8.º	Madeira SAD	22	9	1	12	542-582	41
9.º	ISMAI	21	9	0	12	587-634	39
10.º	Avanca	20	7	2	11	542-561	36
11.º	Sp. Horta	22	6	1	15	555-640	35
12.º	Boa Hora	21	6	1	14	511-617	34
13.º	Boavista	22	2	2	18	511-634	28
14.º	V. Setúbal	22	1	2	19	489-655	26

PRÓXIMA JORNADA — 23.ª
Quarta-feira, dia 12/02
ISMAI-FC Porto 21h00
Sábado, dia 05/02
ABC-Águas Santas 17h30
Avanca-Belenenses 18h00
Boa Hora-Boavista 16h00
Sporting-FC Gaia 18h30
Quarta-feira, dia 19/02
Madeira SAD-V. Setúbal 19h00
Terça-feira, dia 03/03
Benfica-Sp. Horta 19h30
EM ATRASO — 15.ª JORNADA
Quarta-feira, dia 19/02
Boa Hora-Avanca 21h00
EM ATRASO — 17.ª JORNADA
Quarta-feira, dia 12/02
Sp. Horta-ABC 21h00
EM ATRASO — 20.ª JORNADA
Terça-feira, dia 25/02
Belenenses-ISMAI 20h00
EM ATRASO — 21.ª JORNADA
Terça-feira, dia 11/02
Avanca-Águas Santas 21h00

CISION

ID: 84832146

O JOGO

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 49
Cores: Cor
Área: 22,09 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

ANDEBOL **FC Porto foi bravo, deu muita luta, mas cometeu erros imperdoáveis que, especialmente a este nível, o mais alto, saem caro**

VALENTES DRAGÕES TÊM DE CRESCER MAIS

FC PORTO 24
VESZPRÉM 31
Dragão Arena
Árbitros: Kursad Erdogan e Ibrahim Özdeniz (Turquia)

FC PORTO		VESZPRÉM	
Alfredo Quintana	Gr	Vladimir Cupara	Gr
Thomas Bauer	Gr	Omar Yahia	3
Djibril Mbengue	1	Rogério Moraes	2
Rui Silva	1	Gasper Marguc	1
Daymaro Salina	1	Manuel Strelek	3
Diogo Branquinho	6	Petar Nenadic	3
António Areia	2	Vuco Borozan	7
André Gomes	1	Mirsad Terzic	-
Alexis Borges	3	Andreas Nilsson	-
Miguel Martins	2	Rasmus Lauge	-
Fábio Magalhães	5	Lekai Mate	3
Angel Hernandez	1	Borut Mackovsek	-
Victor Iturriza	1	Blaz Blagotinsek	1
Yoan Balasquez	nj	Dragan Gajic	6
Leonel Fernandes	nj	Dajan Manaskov	2
Miguel Pinto	nj	Arpad Sterbik	Gr/nj
Treinador: Magnus Andersson		**Treinador:** David Davis	

Ao intervalo 9-14

Marcha. 05' **0-4**, 10' **2-5**, 15' **3-6**, 20' **5-8**, 25' **7-10**, 30' **9-14**, 35' **12-15**, 40' **15-16**, 45' **16-21**, 50' **17-25**, 55' **21-26**, 60' **2431**

3	EXCLUSÕES	3
1	VERMELHOS	0
2-4	7 METROS	2-4



Ivan Del Val/Global Imagens

Fábio Magalhães com a bola perante a expectativa de Rui Silva e a posição defensiva de Rogério Moraes

RUI GUIMARÃES

●●● Quatro vezes finalista da Liga dos Campeões, a última na época passada; uma equipa que, dos 16 jogadores apresentados no Dragão Arena, apenas um era húngaro (Mate Lekai); uma formação que teve um guarda-redes (Vladimir Cupara) sensacional na baliza (11 defesas e 31% de eficácia) e deixou no banco... Arpad Sterbik, um dos melhores guardiões da história da modalidade; um conjunto que joga um andebol rápido, eficaz e espetacular. Foi perante esta superpotência, talvez a principal candidata a ganhar a Liga dos Campeões este ano, que o FC Porto perdeu, ontem, em casa, por 31-24, em jogo da 11.ª jornada da Champions.

O destino dos homens de Magnus Andersson começou a traçar-se desde cedo, uma vez que o parcial de 0-5 deixava desde logo clara a diferença entre as equipas. É certo que os dragões estão a crescer, a competir em patamares nunca antes visitados, mas ainda lhes falta evoluir um pouco mais para chegar ao topo da pirâmide. "Espero que possamos crescer com este jogo e ganhar maior fluidez ofensiva", admitiu o técnico sueco.

De facto, o ataque da equipa portista foi muitas vezes lento e, acima de tudo, trapalhão, com muitos remates mal direcionados e passes errados. "Na primeira parte estivemos bem na defesa e algo stressados no ataque", reconheceu ainda.

Na segunda parte o FC Porto entrou bem, tendo feito três golos seguidos e colocando-se a apenas duas bolas (12-14). Pouco depois, aos 37 minutos, esteve a uma (15-16), tendo sido esse o melhor parcial que conseguiu. Depois, foi a vez de os húngaros fazerem quatro golos consecutivos, e depois mais três, matando o jogo, para grande festa dos 200 adeptos que viajaram da Hungria e que, muitas vezes, se fizeram ouvir bem mais alto do que os da casa.

DECLARAÇÕES

"Desapontado pela forma como jogámos"



Magnus Andersson
Treinador do FC Porto

"O Veszprém tem uma equipa fantástica, jogou bem e, este ano, tem uma grande oportunidade de vencer a Liga dos Campeões. Estou um pouco desapontado, não por ter perdido, mas pela forma como jogámos. Cometemos alguns erros fáceis que temos de evitar"

"Preparámos este jogo observando vídeos da seleção"



David Davis
Treinador do Veszprém

"O FC Porto está a fazer um trabalho excelente e isso teve reflexo na seleção, que jogou com os jogadores e o sistema do clube. Preparámos este jogo observando alguns vídeos da seleção, pois as duas equipas jogam praticamente da mesma forma"

A FIGURA

D. Branquinho Seis golos em seis tiros



Diogo Branquinho foi o mais esclarecido dos jogadores do FC Porto, tendo sido cem por cento eficaz, marcando das seis vezes que rematou à baliza de Cupara. Fez dois de sete metros, dois da ponta, um aos seis metros e outro de contra-ataque.

CISION

ID: 84832144

O JOGO

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 49
Cores: Cor
Área: 4,20 x 16,54 cm²
Corte: 1 de 1



LIGA DOS CAMPEÕES

RESULTADOS

THW Kiel-HC Vardar	34-23
FC Porto-Veszprém	24-31
Montpellier-VIVE Kielce	25-24
Hoje	
Zaporozhye-Meshkov Brest	16h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º THW Kiel	11	8	2	1	348-305	18
2.º Veszprém	11	8	0	3	364-312	16
3.º Montpellier	11	6	1	4	302-298	13
4.º VIVE Kielce	11	5	2	4	326-308	12
5.º FC Porto	11	4	2	5	310-326	10
6.º HC Vardar	11	4	1	6	309-355	9
7.º Zaporozhye	10	1	2	7	297-323	4
8.º Meshkov Brest	10	2	0	8	274-303	4

PRÓXIMA JORNADA 11.ª

Quarta-feira, dia 12/02	
THW Kiel-Veszprém	18h00
Sábado, dia 15/02	
VIVE Kielce-FC Porto	14h00
Montpellier-Meshkov Brest	16h15
HC Vardar-Zaporozhye	16h30

O QUE FALTA AO FC PORTO

GRUPO B
Dia 22: **FC Porto-HC Vardar**
(15h00, Porto Canal)
Dia 29: **Meshkov Brest-FC Porto**
(16h30, Porto Canal)

EUROPA HOJE HÁ BENFICA E MADEIRA

Benfica e Madeira SAD jogam hoje para a Taça EHF e a Taça Challenge, respetivamente. As águias começam a disputar a fase de grupos, o que conseguem pela segunda vez, com uma deslocação à Dinamarca para defrontar o Silkeborg. Já os insulares recebem o HCB Karvina, da República Checa, para a primeira mão dos "oitavos". —R.G.

CISION

ID: 84831986

Jornal de Notícias

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 49
Cores: Cor
Área: 8,77 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Poderio húngaro adia apuramento para os "oitavos"

Vuko Borozan, com sete golos, fez a "vida negra" ao F. C. Porto. Azuis permanecem no quinto lugar



Fábio Magalhães num lance ofensivo dos dragões

ANDEBOL Com o Dragão Arena bem preenchido para apoiar o F. C. Porto em mais uma batalha na jornada europeia de andebol, os dragões bem tentaram, mas não conseguiram fazer frente a um Veszprém (31-24) que apresentou, sem sombra para dúvidas, outros argumentos.

No regresso da Liga dos Campeões após alguns meses de paragem, a equipa de Magnus Andersson sentiu dificuldades para estagnar a forte entrada dos vice-campeões europeus – cedo conseguiram um parcial de 0-5 – e apesar das várias aproximações dos azuis e brancos (estiveram a um golo de diferença), os húngaros souberam sempre controlar o rumo do encontro.

Com a mão quente, o português Diogo Branquinho (seis golos) foi o jogador em maior destaque nos portistas, enquanto que Vuko Borozan (sete golos e melhor marcador do jogo) e Dragan Gajic (seis golos) revelaram-se as maiores dores de cabeça para os dragões.

Apesar do desaire, o F. C. Porto segue na quinta posição do Grupo B, com os mesmos dez pontos, e continua em posição de acesso aos oitavos de final. Pela frente, os pazuis e brancos ainda têm as deslocações ao Vive Kielce (15 fevereiro) e ao Meshkov Brest (29 fevereiro), bem como a receção ao Vardar (22 fevereiro).

Ainda no mesmo grupo, os franceses do Montepellier – equipa onde joga o português Gilberto Duarte –, venceram um duelo intenso com o Vive Kielce, decidido apenas por um golo de diferança, e subiram ao terceiro lugar.

RICARDO ROCHA CRUZ

F. C. Porto	31
Veszprém	24

F. C. PORTO Alfredo Quintana (GR), Bauer (GR), Victor Iturriza (1), Yoan Balasquez, Miguel Martins (2), Djibril M'Bengue (1), Angel Hernandez (1), Rui Silva (1), Daymaro Salina (1), Leonel F., Alexis Borges (3), Diogo Branquinho (6), António Areia (2), André Gomes (1), Miguel Pinto e Fábio Magalhães (5)
Treinador Magnus Andersson

VESZPRÉM Arpad Sterbik (GR), Vladimir Cupara (GR), Manaskov (2), Yahia Omar (3), Rogerio Moraes (2), Dragan Gajic (6), Marguc (1), Rasmus, Striek (3), Terzic, Blagotinsek (1), Nenadic (3), Lekai (3), Vuko Borozan (4) e Mackovsek (3)
Treinador David Davis

LOCAL Dragão Arena, no Porto
ÁRBITRO Kursad Erdogan e Ibrahim Özdeniz (Turquia)
AO INTERVALO 9-14

GRUPO B

F. C. Porto	24 - 31	Veszprém
Montpellier	25 - 24	Vive Kielce

	P	J	V	E	D	F-C
1 THW Kiel	18	11	8	2	1	348-305
2 Veszprém	16	11	8	0	3	364-312
3 Montpellier	13	11	6	1	4	302-296
4 Vive Kielce	12	11	5	2	4	326-308
5 F. C. Porto	10	11	4	2	5	310-326
6 RK Vardar	9	11	4	1	6	309-355
7 Motor	4	11	1	2	7	297-323
8 Meshkov	4	11	2	0	8	274-303

PRÓXIMA JORNADA 15-02-2020

THW Kiel	(12/02)	Veszprém
Vive Kielce	-	F. C. Porto
Montpellier	-	Meshkov Brest
RK Vardar	-	Motor

CISION

Jornal de Notícias

ID: 84831990

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 49
Cores: Cor
Área: 8,44 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Leões de rugido feroz saltam para a liderança

Sporting vence dérbi com o Belenenses e isola-se no topo do trono. ABC sorri na casa do Boavista



Pedro Valdés foi um dos jogadores em destaque

ANDEBOL Há novo líder na Liga. Foi num ambiente a ferver, como se quer num "bom" dérbi, que o Sporting venceu o Belenenses e saltou para a liderança isolada. A equipa de Thierry Anti, que possui o melhor ataque do campeonato, aproveitou o facto de o F. C. Porto não ter jogado (devido ao compromisso da Liga dos Campeões), para somar três preciosos e colocar a pressão do lado dos portistas (têm menos um jogo).

Em duelo do Norte (também) recheado de emoção, o ABC Braga deslocou-se ao reduto do Boavista e venceu de forma tranquila. O V. Setúbal perdeu com o Avanca e continua a segurar a "lanterna-vermelha". ●

RICARDO ROCHA CRUZ

Belenenses	30
Sporting	34

BELENENSES Diogo Valério, Vasco Ribeiro, Roney Franzini, Rui Barreto, Nuno Roque (5), André Alves (4), Pedro Solha (7), Nélson Pina (3), Bruno Moreira (3), Diogo Domingos (6), Pedro Loureiro, Pedro Santana, Gonçalo Nogueira (2), Fábio Semedo e João Marques
Treinador João Florêncio

SPORTING Tomás Van Zeller, Manuel Gaspar, Matevz Skok, Carlos Ruesga, Carlos Carneiro (2), Tomás Ferreira, Francisco Tavares (9), Arnaud Bingo (4), Ivan Nikcevic (2), Luís Frade (3), Pedro Valdés (4), Edmilson Araújo, Gonçalo Vieira, Frankis Carol (8), Nemanja Mladenovic e Marko Vujin (2)
Treinador Thierry Anti

LOCAL Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa
AO INTERVALO 16-20

Boavista	19
ABC Braga	26

BOAVISTA Filipe Morais (2), Gustavo Marques (3), Bernardo Ferreira, Nuno Fernandes, Gonçalo Ferreira (4), Vinicius Fonseca, Rui Rolo (3), Tiago Ferreira, José Silva (5), Tiago Costa, Francisco Lopes (1), Bruno Borges, António Aparício (1), Miguel Costa, Cláudio Silva e João Silva
Treinador Marco Sousa

ABC BRAGA Humberto Gomes, Hugo Rocha (5), Feliciano Couveiro, Carlos Bandeira, João Peixoto (4), Arsenashvili Erekle (3), Carlos Oliveira, André José (3), Diogo Duarte, Rui Batista, Hugo Manso, André Rei (7), Francisco Silva (1), João Fernandes (2), Rui Ferreira (1) e José Vieira
Treinador Jorge Rito

LOCAL Municipal de Pedrouços
ÁRBITRO Alberto Alves e Jorge Fernandes
AO INTERVALO 9-12

RESULTADOS

Águas Santas	29 - 26	Madeira SAD
Benfica	30 - 30	FC Gaia
F. C. Porto	34 - 21	Boa-Hora
Belenenses	30 - 34	Sporting
V. Setúbal	24 - 30	Avanca
Boavista	19 - 26	ABC Braga
SC Horta	-	Maia/ISMAI

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 Sporting	68	23	22	1	0	757-549
2 F. C. Porto	65	22	21	1	0	733-542
3 Benfica	57	22	17	1	4	667-540
4 FC Gaia	45	22	11	1	10	624-650
5 Belenenses	44	21	11	1	9	674-611
6 ABC	43	21	10	2	9	556-542
7 Águas Santas	43	21	11	0	10	596-587
8 Madeira SAD	41	22	9	1	12	542-582
9 Maia-ISMAI	38	20	9	0	11	560-603
10 Avanca	36	20	7	2	11	542-561
11 Boa Hora	34	21	6	1	14	503-610
12 Sp. Horta	32	21	5	1	15	524-613
13 Boavista	28	22	2	2	18	504-626
14 V. Setúbal	26	22	1	2	19	489-655

PRÓXIMA JORNADA 15-02-2020

Avanca	-	Sp. Horta
Benfica	-	Boavista
Madeira SAD	-	FC Gaia
Maia-ISMAI	-	Boa Hora
Sporting	-	F. C. Porto
V. Setúbal	-	ABC
Águas Santas	-	Belenenses

Sporting, leões obtêm vitória frente ao Belenenses

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	09/02/2020
Meio:	Praticante Online (O)	Autores:	Henrique Dias

URL: https://www.opraticante.pt/sporting-obtem-vitoria-frente-belenenses/

Share the post "Sporting, leões obtêm vitória frente ao Belenenses"

FacebookPrint

Foi no Pavilhão Acácio Rosa que se deu o embate entre CF Belenenses e Sporting CP, numa partida em que Pedro Valdés inaugurou o marcador e que, a formação orientada por Thierry Anti rapidamente chegou aos quatro golos de vantagem.

Sporting, o andebol dos leões obtêm vitória frente ao Belenenses

A turma de João Florêncio ainda conseguiu algumas recuperações mas saiu para o descanso a perder por 16:20. No segundo tempo, o Sporting voltou a dilatar as contas e manteve-se no comando até ao apito final, altura em que o placar marcava 30:34. Francisco Tavares foi o melhor marcador do encontro, com 9 golos marcados.

Boavista FC vs ABC UMinho

De seguida, Boavista FC e ABC UMinho encontraram-se no Municipal de Pedrouços, numa partida em que desde cedo a formação de Jorge Rito comandou o marcador, com o empate, a 7 golos, a surgir aos 17 minutos.

No entanto, a turma de Marco Sousa não conseguir dar a volta ao rumo do encontro e saiu para o descanso a perder por 9:12. Já na segunda parte, a formação minhota ampliou a contagem no marcador e conseguiu colocar-se numa liderança dilatada, acabando por averbar uma vitória por 19:26.

André Rei, com 7 golos, foi o artilheiro do encontro, a favor do ABC UMinho.

Vitória FC vs Artística de Avanca/Bioria

À mesma hora, a Artística de Avanca Bioria deslocou-se a casa do Vitória FC, numa partida em que, apesar dos empates iniciais, a formação de Herlander Silva liderou desde cedo, com as equipas a saírem para o descanso com seis golos de diferença, com 8:14 no placar.

No segundo tempo, a formação de Luis Monteiro conseguiu recuperar, estando a par e passo com a turma avancanense mas não conseguiu inverter o rumo do encontro, saindo derrotada por 24:30.

O melhor marcador do encontro, com 9 golos, foi Gualther Furtado, para a formação da Artística.

SC Horta vs ADA Maia/ISMAI

Ao final da noite e a encerrar a 22ª jornada, o ADA Maia/ISMAI deslocou-se à Horta, numa partida que começou bastante equilibrada, com as duas formações a par e passo durante o primeiro tempo,

apesar de algum distanciamento inicial da turma de Alexandre Melo, as equipas acabaram por sair para o descanso empatadas a 17 golos.

No segundo tempo, a turma de Tiago Cunha colocou o pé no acelerador e conquistou uma vantagem de seis golos, e acabou por vencer o encontro por 31:27.

Vinicios Carvalho, com 10 golos, foi o melhor marcador do encontro.

Texto / fotos: Federação Portuguesa de Andebol

Share the post "Sporting, leões obtêm vitória frente ao Belenenses"

FacebookPrint

Henrique Dias

CISION

Record

ID: 84832439

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 44
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 4



ANDEBOL

COMO SURGIU O SUCESSO NOS 7 METROS

Ainda um pouco na ressaca da boa prestação lusa no Europeu, Record analisa a evolução recente do andebol nacional

FILIPE BALREIRA

O andebol português tem tido uma grande evolução nos últimos anos, com os clubes nacionais a darem cartas em provas internacionais, mas foi o desempenho da Seleção que despertou ainda mais a atenção do público. A melhor prestação de sempre da equipa das Quinas (6º lugar no Europeu'2020) em grandes competições prendeu vários espectadores ao televisor para acompanhar o conjunto liderado por Paulo Jorge Pereira e **Record** quis saber as razões que levam a este sucesso recente.

Ao nosso jornal, o presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Miguel Laranjeiro, destacou as diretrizes que levaram à evolução da modalidade no nosso país. "Acima de tudo, tem sido realizado um trabalho consistente. São várias as razões que levam a este crescimento e os resultados exibidos no último par de anos. Existe uma aposta forte por parte dos clubes, o que ajudou muito, e também se deve à ambição, foco e consistência existente no trabalho feito em Portugal", começou por explicar o dirigente, de 54 anos, destacando os frutos que a FAP colheu dos clubes nacionais: "Os resultados recentes são muito positivos e nós aproveitámos o que foi feito, como é óbvio."

No fundo, Laranjeiro considera que "todas as partes envolvidas no andebol português estão imbuídas do espírito." Ainda assim, o líder federativo garante que um dos principais objetivos a curto e médio prazo passa por cativar um maior número de praticantes para a modalidade. "Temos de aproveitar o que foi feito e concretizar também uma aposta maior no que diz respeito aos escalões jovens. Isto pois o desempenho internacional dá outra visibilidade ao andebol português e, com o desempenho no Europeu, podemos ter a capacidade de agarrar novos talentos e outros praticantes. Sem dúvida que o público mais jovem vê com cada vez maior afluência a modalidade e nós temos de conseguir tirar proveito disso mesmo", destacou.

De resto, o dirigente, de 54 anos, traça metas sempre com uma palavra na mente: sustentabilidade. Miguel Laranjeiro reforça e enaltece o trabalho realizado nas últimas épocas a nível interno e internacional no andebol, mas deixa claro que pretende ver a modalidade ainda mais forte no contexto português.

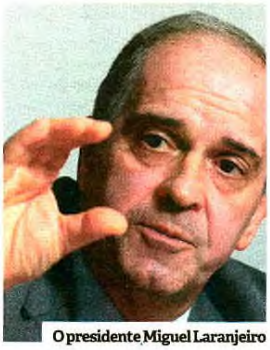
"TEMOS DE APROVEITAR O QUE FOI FEITO E CONCRETIZAR UMA APOSTA MAIOR NOS ESCALÕES JOVENS", DIZ O LÍDER DA FAP

Aposta no feminino

Acaba sempre por ser positivo enumerar as boas prestações obtidas por Portugal ao nível do andebol, mas Miguel Laranjeiro considera que o mesmo caminho de sucesso deve ser realizado também no contexto feminino. "Se tivesse de apontar objetivos para o que aí vem, diria que há que replicar o que foi feito, mas no feminino. É necessário que haja um investimento nesse aspeto, como é óbvio", considerou, antes de elencar outro aspeto a melhorar no andebol português: "Queremos continuar os bons resultados nos escalões de formação!" "Temos de estar com regularidade em fases finais de grandes provas a nível dos escalões jovens... Ficámos em 4º no Mundial [2019, em Espanha] e temos um programa com vista a essas metas", conclui.



FELICIDADE. Os jogadores da Seleção Nacional festejam a boa prestação que alcançaram no Europeu'2020



O presidente Miguel Laranjeiro

Êxitos noutras

Os bons desempenhos do andebol nacional não se resumem apenas à categoria de seniores e dos maiores clubes. É que Portugal também alcançou um bom resultado no andebol de cadeira de rodas no ano transato.

A Seleção portuguesa em cadeira de rodas conseguiu terminar na 2ª posição no Campeonato da Europa, em 2019, tendo perdido na final com a anfitriã Croácia, por 9-8. A equipa das quinas

CISION

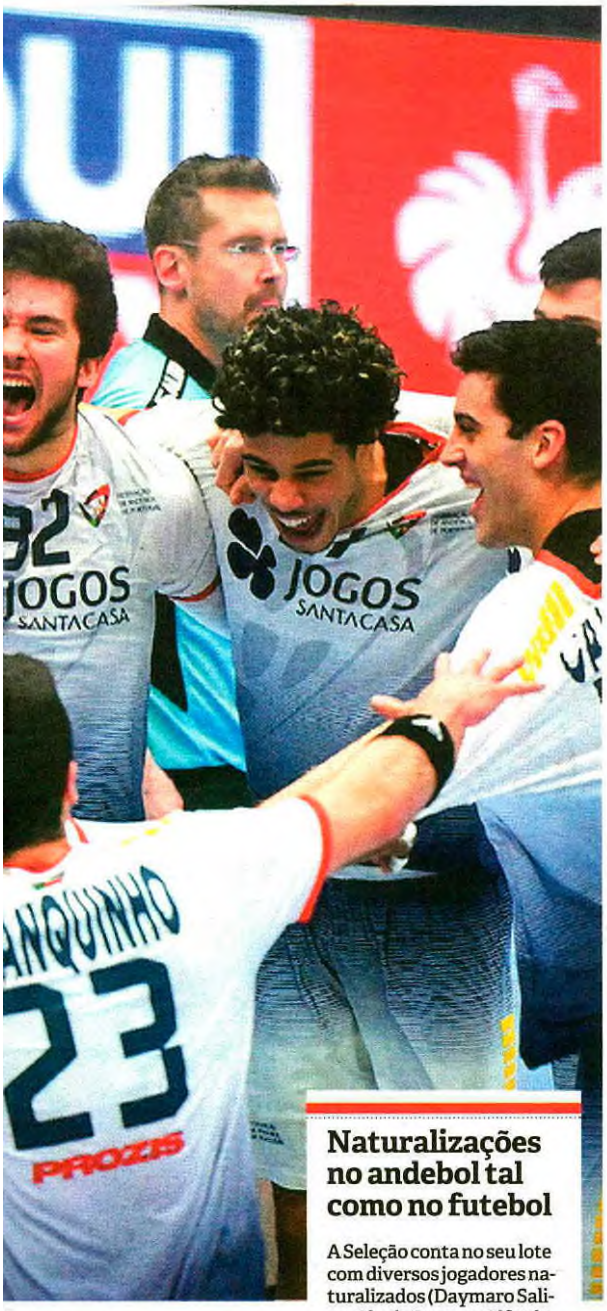
Record

ID: 84832439

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 45
Cores: Cor
Área: 25,70 x 30,39 cm²
Corte: 2 de 4



vertentes

até teve boas hipótese de vencer a prova continental, já que chegou a estar na frente do marcador pelo parcial de 4-1 e tinha chegado ao intervalo com uma vantagem de 4-3. Só que a seleção croata recuperou na etapa final da partida e aí o sonho português foi por água abaixo. Ainda assim, o presidente da FAP, Miguel Laranjeiro, destaca a evolução da vertente: "São exemplos assim que nos fazem apostar forte!"

Naturalizações no andebol tal como no futebol

A Seleção conta no seu lote com diversos jogadores naturalizados (Daymaro Salina, Alexis Borges e Alfredo Quintana), mas Miguel Laranjeiro enaltece o contributo que dão à equipa das quinas e compara o processo ao que sucede no futebol. "Em média, são naturalizadas entre 18 mil a 20 mil pessoas em Portugal por ano, logo, qual será o mal em duas ou três jogarem na Seleção? Veja-se o exemplo do futebol. Foi positivo para a Seleção e são sempre bem-vindos. Têm os mesmos direitos que qualquer outro português", defende.

FACTOS E NÚMEROS

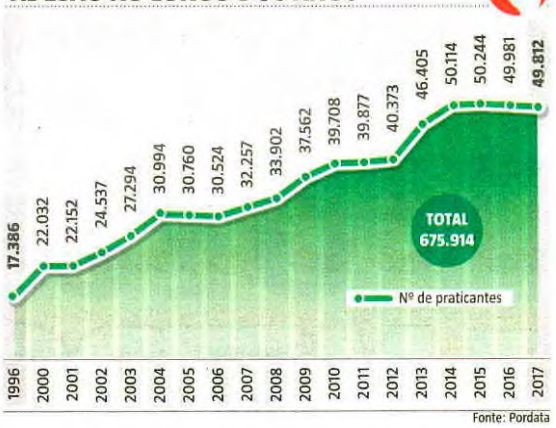
ORIGEM. Em Portugal, o andebol de 11 começou a ser praticado na cidade do Porto, nos finais de 1929. O primeiro jogo oficial teve lugar em 31 de janeiro de 1931. Já o andebol de sete foi introduzido em 1949, com o primeiro torneio da variante a suceder, na vila de Cascais, em 1949.

FINAL. O ABC conseguiu chegar até à final da Liga dos Campeões, em 1994. A equipa de Braga foi derrotada (aglomerado de 43-45) pelo TEKA Santander naquela que foi a melhor prestação de um clube luso em provas europeias.

DONO DOS RECORDES. Carlos Resende notabiliza-se por ser quem mais jogos (250) regista pela Seleção de andebol, bem como o que mais golos apontou (1.444) na história da equipa das quinas.

EVOLUÇÃO. No Europeu do último ano, Portugal alcançou quatro vitórias, apenas menos uma do que o total registado nas cinco participações anteriores na prova continental. No que diz respeito a derrotas, a Seleção averbou quatro desaires.

ADESÃO AO LONGO DOS ANOS



Fonte: Pordata

Melhor rendimento luso mereceu devido destaque

No Europeu'2020, a Seleção Nacional de andebol arrecadou a melhor classificação da sua história em grandes competições e o destaque dado não foi para menos. Os 'Heróis do Mar', como foi apelidado o conjunto liderado por Paulo Jorge Pereira, terminaram o campeonato da Europa no 6º posto, sendo que a Seleção não garantia presença nos grandes palcos desde 2006. Catorze anos depois, Portugal regressou à ribalta do andebol internacional e em bom plano.

De resto, a melhor prestação de uma Seleção portuguesa em grandes provas remontava ao Campeonato da Europa de 2000. Então, Portugal terminou na 7ª posição do Europeu realizado na Croácia. Nessa competição, a formação das Quinas terminou o Grupo B na 4ª posição e disputou depois com a Noruega a atribuição dos 7º e 8º lugares. Calhou a Portugal ser mais forte nesse duelo, com a formação lusa a bater então os rivais nórdicos por 30-27.

No que diz respeito a campeonatos do Mundo, a Seleção marcou presença nas provas realizadas no Japão (1997), França (2001) e em 2003, quando o nosso país foi o anfitrião do campeonato do Mundo. A Seleção Nacional tentaria então até uma possível qualificação para os Jogos Olímpicos'2004, mas não teve capacidade para ir além da 12ª posição e, assim, a ambição caiu por terra.

Crescimento gradual

Ao longo dos anos, o número de praticantes do andebol em Portugal tem crescido de forma sustentada. Nos finais dos anos 90 e início da década de 2000, a adesão não era tão grande, mas as qualificações alcançadas para fase finais de competições europeias e mundiais ajudaram à difusão da modalidade e a um acréscimo do número de praticantes. Se olharmos para os anos recentes, comprovamos que acabou por haver uma estagnação. De acordo com as informações do portal Pordata, de 2016 para 2017 até houve uma redução na afluência à modalidade, o que pode mudar com a prestação no Euro.

DESEMPENHO DA SELEÇÃO

Competição	Anfitrião	Fase alcançada	Classificação
Euro'94	Portugal	ronda preliminar	12º
Mundial'97	Japão	ronda preliminar	19º
Euro'00	Croácia	ronda preliminar	7º
Mundial'01	França	oitavos-de-final	16º
Euro'02	Suécia	Main Round	9º
Mundial'03	Portugal	Main Round	12º
Euro'04	Eslovénia	ronda preliminar	14º
Euro'06	Suíça	ronda preliminar	15º
Euro'20	Áustria, Noruega, Suécia	Main Round	6º

1º lugar

CISION

Record

ID: 84832439

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 25,70 x 30,04 cm²
Corte: 3 de 4



ENTREVISTA

Aos 44 anos, o treinador do Madeira SAD, que exerce também o papel de adjunto na Seleção Nacional, aborda a evolução do andebol português e o que tem levado aos bons resultados. Analisa ainda a carreira na modalidade, que começou cedo depois de ter 'fugido' ao futebol

"O FUTURO VAI SER RISONHO"

PAULO FIDALGO



FILIPE BALREIRA

A prestação positiva da seleção portuguesa no último Europeu excedeu as suas expectativas ou pensava na possibilidade de um desempenho tão bom?

PAULO FIDALGO – Antes de mais, tendo em conta os últimos três anos de trabalho das estruturas do andebol, nomeadamente a estrutura federativa, passando pelos clubes e pelos atletas, estes anos foram de enorme evolução. Eu diria que o andebol cresceu num todo e, obviamente, isso refletiu-se na seleção principal. Aí há que dar mérito ao selecionador Paulo Pereira e à sua equipa técnica, pois rentabilizaram muito bem o Euro. De facto, o resultado no Euro foi extraordinário. Por termos ido passados 14 anos a uma fase final e, de repente, conseguimos passar ao Main Round e até chegámos à disputa pelos 5º e 6º lugares. Há aqui o facto de surpresa, mas é englobado no crescimento sustentado que está a ter o andebol português.

O Paulo abordou o trabalho dos últimos dois anos. O planeamento surgiu desde aí ou já é algo que vem da última década?

PF – É claro que falo dos últimos dois/três anos como a altura da eclosão internacional do andebol português. Na última década fomos crescendo de uma forma gradual. Isso não foi tão visível nos patamares internacionais. Foi um crescimento paulatino, só que eu acho que a verdadeira eclosão sucedeu nos últimos dois anos. Tal deveu-se a uma série de fatores. Internacionalmente, o andebol português tornou-se muito forte.

É adjunto na Seleção, enquanto também é o treinador principal do Madeira SAD. Que principais diferenças encontra entre o contexto de liga portuguesa e da Seleção em provas mundiais?

> "FAÇO PARTE DOS JOVENS QUE QUERIAM SER FUTEBOLISTAS. TENTEI A SORTE NO V. GUIMARÃES, MAS NÃO TINHA TALENTO..."

PF – Existem padrões que são idênticos, mas também outros que são diferenciados. Primeiro, continuo a insistir que o andebol cresceu no seu todo. Existem três clubes que, sobretudo pela questão financeira, têm um domínio desportivo das provas nacionais, mas depois existe uma classe média que também cresceu e dá luta. Neste momento, temos um dos campeonatos mais equilibrados a nível competitivo na Europa.

Coloca em que patamar?

PF – Diria que estamos num top 5 ou top 6. Temos França e Alemanha como realidades à parte, mas depois temos a liga dinamarquesa, espanhola e acho que Portugal consegue ter importância. A exigência das provas nacionais também é elevada.

E o que foi mais difícil de gerir neste Europeu?

PF – É claro que para todo o grupo de trabalho a presença no Europeu foi um momento único. Eu falava muitas vezes com o Paulo Pereira e dizia que Portugal tem de estar mais vezes nesses momentos, porque a exigência é muita elevada. Temos competição em dia sim dia não, ou então temos a preparação do jogo e, portanto, é uma prova extremamente exigente do ponto de vista de logística e exigência. É preciso ter rotina neste tipo de competição e eu creio que o futuro vai ser risonho e isso vai tornar mais forte o atleta português.

A sua ligação ao andebol já vem de há vários anos. Como começou tudo?

PF – Se calhar, faço parte de uma fatia grande de jovens dos anos 80 que queria ser futebolista. Tentei a minha sorte no V. Guimarães, mas não tinha muito talento nos pés e, por influência dos amigos, entrei no andebol, no Desportivo Francisco de Holanda, em Guimarães. A partir daí, o meu crescimento no andebol foi muito rápido: fui internacional em todos os escalões, a minha carreira não

CISION

Record

ID: 84832439

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 25,70 x 30,26 cm²
Corte: 4 de 4



HELDER SANTOS

foi longa devido a uma lesão no joelho, mas tive uma ascensão rápida a nível de treinador. E com muito orgulho fiz parte da equipa técnica de Paulo Pereira.

Considera que público português está mais interessado em ver andebol?

PF – Tendo em conta a prestação que tivemos e os bons resultados, as pessoas dão maior mérito.

Notou isso também por parte de intervenientes de outras seleções no Europeu?

PF – Neste momento, Portugal é muito respeitado. O trabalho que fizeram FC Porto, Sporting, Benfica e até o Madeira SAD na Taça Challenge leva à elevação da nossa imagem na Europa.

"Íamos perder e o Paulo disse: 'Calma..."

Num palco com tantas estrelas como o Europeu, guardou alguma história especial?

PF – Nós passámos praticamente um mês juntos e durante esse período de tempo acabam por existir muitas histórias. De facto, nós funcionámos como uma família, pois adaptámo-nos muito bem uns aos outros e conseguimos criar rotinas, bem como uma forma de estar muito própria. Mas recordo-me de um momento específico que tivemos no banco de suplentes.

...

PF – Estávamos a perder contra a Eslovénia, a partida não nos estava a correr muito bem e lembro-me, a poucos minutos do fim, de uma situação com o nosso selecionador Paulo Pereira. Praticamente íamos perder o jogo e lembro-me de confessar ao Paulo que estava triste pela derrota e ele disse 'Calma, que a matemática vai estar do nosso lado e temos de estar fortes com a Hungria para conseguimos lutar pelo 5º e 6º lugares'. Era uma matemática complicada, pois dependia de muitos resultados. Tínhamos esse sonho e depois à noite, de forma mais calma, vimos os resultados e eram todos a nosso favor. E tal levou a que no dia seguinte pudéssemos lutar pelos 5º e 6º postos. Todo aquele enredo marcou-me e foi muito positivo para nós.

"FUNCIONÁMOS COMO UMA FAMÍLIA, POIS ADAPTÁMO-NOS MUITO BEM UNS AOS OUTROS E CONSEGUIMOS CRIAR ROTINAS"

Pegando nessas mesmas experiências, de que forma é que era difícil gerir o lado emocional de jogadores tão jovens como eram os casos de André Gomes, Miguel Martins, Luís Frade, Branquinho... numa competição de alto nível?

PF – Havia uma ambição muito grande por parte de toda a estrutura. A equipa acabou por ter várias exibições competentes e equilibradas e isso ficou bem patente depois no desempenho de todos os jogadores. Acima de tudo, foi crucial a forma como a nossa seleção foi passando os vários dias. Nós éramos, sem dúvida, uma família e trabalhávamos assim. Todos os jogadores estavam empenhados e mentalizados e não precisaram assim tanto de conselhos nessa perspetiva. Recorde-se que temos uma Seleção com atletas que denotam experiência internacional pelos clubes...

"Mascote lembra-me vitória sobre a Suécia"

Houve algum objeto que tenha guardado do último Campeonato da Europa?

PF – Por acaso trouxe algo muito simples. Além de dezenas de fotografias que me irão recordar de todos os momentos, trouxe um boneco igual à mascote do torneio. Também isso foi mais direcionado para a minha filha, mas igualmente para ficar em casa com uma marca desse momento. Nomeadamente porque a mascote está vestida 'à Suécia' e isso lembra-me a vitória por 35-25, sobre a Suécia, o que foi histórico no andebol nacional.

"Quero Portugal forte no torneio pré-olímpico"

Nesta altura da sua carreira, que objetivos tem definidos a curto e médio prazo?

PF – Tenho os objetivos definidos basicamente dessa forma e passam por ajudar o Paulo Pereira e o restante staff técnico. Quero muito que Portugal possa aparecer o mais forte possível no torneio pré-olímpico, para alimentarmos este sonho dos Jogos que parecia impossível. E estar bem no playoff de acesso ao Mundial.



MOVEPHOTO/PETER SPARK

DUPLA. Paulo Fidalgo enaltece o trabalho desenvolvido com Paulo Pereira na Seleção

CISION

ID: 84832355

Record

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 5,17 x 3,40 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. A 18ª jornada do campeonato feminino teve os seguintes resultados: SIR 1º Maio--C. Gaia, 11-19; CA Leça-J. Lis, 21--16; Alavarium-Maiastars, 26-22; A. Assomada-CS Madeira, 17-27; Benfica-Madeira SAD, 28-29; Alpendorada-ABC, 24-24.

CISION

Record

ID: 84832366

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 16,05 x 6,15 cm²
Corte: 1 de 1



NA DINAMARCA

Benfica inicia a fase de grupos

O Benfica entra hoje em ação na Taça EHF ao defrontar o Bjerringbro-Silkeborg na primeira jornada da fase de grupos.

Os encarnados terão pela frente o atual 3º do campeonato dinamarquês e que venceu os dois jogos da 3ª ronda de qualificação frente aos suíços do Pfadi Winterthur (36-33 e 34-30).

Também o Madeira SAD compete hoje na Challenge Cup, disputando, em casa, a primeira mão dos oitavos-de-final. O adversário é o HCB Karvina, da Rep. Checa. A segunda mão terá lugar no dia 16. "Temos de jogar ao mais alto nível nos 120 minutos", disse Elledy Semedo.

TAÇA EHF - GRUPO A

B. SILKEBORG	14h00	BENFICA
MT MELSUNGEN	14h00	G. OPOLE

CISION

ID: 84832368

Record

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 10,26 x 10,66 cm²
Corte: 1 de 1



APÓS SEMANA TURBULENTA

Leão segue 'Anti-derrotas'

Na semana em que foi tornada pública a mudança em 2021 do treinador Thierry Anti para os franceses do Pays d'Aix, o Sporting não se deixou afetar e venceu o Belenenses, no Pavilhão Acácio Rosa, por 34-30. Os leões estão agora isolados na liderança do campeonato nacional, ainda que com mais um jogo do que o FC Porto, e mantêm-se sem derrotas.

A exibição, é certo, não foi perfeita. Os leões nem sempre defenderam bem (só na vitória frente ao Águas Santas por 36--35 sofreram mais golos na presente edição da prova) e também não se perspetivava que o Belenenses fosse presa fácil. Mas no final das contas, o Sporting acabou por ter a partida relativamente controlada desde o início.

Os verdes e brancos comandaram sempre o resultado e chegaram a adiantar-se por oito golos na segunda parte (25--17 e 26-18), com a ajuda de Francisco Tavares, autor de nove golos, e Frankis Carol, que fez oito. Os azuis voltaram a recuperar na parte final, mas sem assustar.

No final, Thierry Anti garantiu que, apesar da futura saída, o 'chip' não muda. "Estou muito motivado no Sporting. Estamos concentrados em ganhar todos os jogos e lutar pelos troféus. Gosto da minha equipa, dos meus jogadores. Somos profissionais", referiu o técnico leonino, de 60 anos.

CISION

Record

ID: 84832365

09-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 15,97 x 24,71 cm²
Corte: 1 de 1





PETER SPARK/MOVEPHOTO

EFICAZ. Fábio Magalhães fez cinco golos frente ao Veszprém

FC PORTO			VESZPRÉM		
		24			31
M. Andersson (T)	GLS	EXC	(T) Camara Davis	GLS	EXC
A. QUINTANA (G)	0	0	V. CUPARA (G)	0	0
D. BRANQUINHO	6	0	M. STRLEK	3	0
ANDRÉ GOMES	1	0	V. BOROZAN	7	1
ALEXIS BORGES	3	0	P. NENADIC	3	0
D. SALINA	1	0	R. MORAES	2	0
D. MBENGUE	1	2	Y. OMAR	3	0
ANTÓNIO AREIA	2	0	G. MARGUC	1	0
T. BAUER (G)	0	0	D. MANASKOV	2	0
V. ITURRIZA	1	0	D. GAJIC	6	0
M. MARTINS	2	1	A. NILSSON	0	0
A. HERNÁNDEZ	1	0	R. LAUGE	0	1
RUI SILVA	1	0	M. TERZIC	0	1
M. PINTO	0	0	B. BLAGOTINSEK	1	0
F. MAGALHÃES	5	0	B. MACKOVSEK	0	0
			M. LEKAI	3	0

AO INTERVALO: 9-14
LOCAL: Dragão Arena, no Porto
ÁRBITROS: Kursad Erdogan e Ibrahim Ozdeniz (Turquia)

ANSIEDADE TRAIU DRAGÕES

Depois de uma boa reação à fraca entrada, nova quebra na 2.ª parte deitou tudo a perder

RUI SOUSA

O FC Porto perdeu ontem uma boa oportunidade de consolidar a sua posição entre as equipas que podem seguir em frente na Liga dos Campeões, tendo saído vergado ao poderio dos húngaros do Veszprém, atual vice-campeão europeu, no Dragão Arena. A equipa de Magnus Andersson teve bons momentos no jogo e até chegou a colocar o adversário em sentido, mas os erros cometidos no momento ofensivo acabaram por deitar tudo a perder.

O Veszprém entrou melhor no jogo, colocou-se rapidamente em vantagem, com cinco golos sem resposta, tendo os dragões marcado o seu primeiro tento quando o cronómetro se aproximava dos 10 minutos. Com o guarda-redes Vladimir Cupara a encher a baliza e um contra-ataque demolidor, os húngaros chegaram ao intervalo com uma margem que parecia confortável. Só que a equipa de Magnus Andersson teve uma reação positiva no início da segunda parte e à passagem do sétimo minuto colocou-se a um golo de diferença, com os adeptos em delírio.

O problema é que a ansiedade voltou a trair os portistas e o resultado disso foram seis ataques consecutivos desperdiçados e as prontas respostas dos húngaros com finalizações a condizer com a qualidade dos seus jogadores. Num jogo em que Diogo Branquinho e Fábio Magalhães estiveram num plano superior, foi penalizador o sub-rendimento de elementos fundamentais na equipa, como Rui Silva e Miguel Martins – este acabou expulso. Uma derrota que não beliscou as possibilidades de apuramento para a próxima fase da competição.

Andersson lamenta falhas ofensivas

Magnus Andersson não escondeu a desilusão com o desfecho do jogo. "Estou um pouco desapontado pela forma como perdemos, mas não podemos esquecer que defrontámos uma das melhores equipas. Estivemos bem na defesa, mas no ataque criámos várias oportunidades e falhámos muitas. Contra equipas destas não podes falhar tantos golos", disse o técnico do FC Porto. "Perder por sete é demasiado, mas foi uma boa experiência para a minha equipa", frisou.

GRUPO B - CHAMPIONS

11.ª jornada

FC PORTO	24-31	VESZPRÉM
MONTPELLIER	25-24	KIELCE
KIEL	34-23	VARDAR
MOTOR	16h00	BREST

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º KIEL (ALE)	18	11	8	2	1	348-305
2º VESZPRÉM (HUN)	16	11	8	0	3	364-312
3º MONTPELLIER (FRA)	13	11	6	1	4	302-298
4º KIELCE (POL)	12	11	5	2	4	326-308
5º FC PORTO	10	11	4	2	5	310-326
6º VARDAR (MAC)	9	11	4	1	6	309-355
7º MOTOR ZAPO. (UCR)	4	10	1	2	7	297-323
8º M. BREST (BIE)	4	10	2	0	8	274-303

Próxima jornada: 12 e 15 de fevereiro

KIEL-VESZPRÉM (DIA 12); KIELCE-FC PORTO, MONTPELLIER-BREST E VARDAR-MOTOR (15)

Seleção nacional de andebol: como surgiu o sucesso nos 7 metros?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	09/02/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Filipe Balreira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fed78575

Ainda um pouco na ressaca da boa prestação lusa no Europeu, Record analisa a evolução recente do andebol nacional

O andebol português tem tido uma grande evolução nos últimos anos, com os clubes nacionais a darem cartas em provas internacionais, mas foi o desempenho da Seleção que despertou ainda mais a atenção do público. A melhor prestação de sempre da equipa das Quinas (6º lugar no Europeu'2020) em grandes competições prendeu vários espectadores ao televisor para acompanhar o conjunto liderado por Paulo Jorge Pereira e Record quis saber as razões que levam a este sucesso recente.

Ao nosso jornal, o presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Miguel Laranjeiro, destacou as diretrizes que levaram à evolução da modalidade no nosso país. "Acima de tudo, tem sido realizado um trabalho consistente. São várias as razões que levam a este crescimento e os resultados exibidos no último par de anos. Existe uma aposta forte por parte dos clubes, o que ajudou muito, e também se deve à ambição, foco e consistência existente no trabalho feito em Portugal", começou por explicar o dirigente, de 54 anos, destacando os frutos que a FAP colheu dos clubes nacionais: "Os resultados recentes são muito positivos e nós aproveitámos o que foi feito, como é óbvio."

No fundo, Laranjeiro considera que "todas as partes envolvidas no andebol português estão imbuídas do espírito." Ainda assim, o líder federativo garante que um dos principais objetivos a curto e médio prazo passa por cativar um maior número de praticantes para a modalidade. "Temos de aproveitar o que foi feito e concretizar também uma aposta maior no que diz respeito aos escalões jovens. Isto pois o desempenho internacional dá outra visibilidade ao andebol português e, com o desempenho no Europeu, podemos ter a capacidade de agarrar novos talentos e outros praticantes. Sem dúvida que o público mais jovem vê com cada vez maior afluência a modalidade e nós temos de conseguir tirar proveito disso mesmo", destacou.

De resto, o dirigente, de 54 anos, traça metas sempre com uma palavra na mente: sustentabilidade. Miguel Laranjeiro reforça e enaltece o trabalho realizado nas últimas épocas a nível interno e internacional no andebol, mas deixa claro que pretende ver a modalidade ainda mais forte no contexto português.

Aposta no feminino

Acaba sempre por ser positivo enumerar as boas prestações obtidas por Portugal ao nível do andebol, mas Miguel Laranjeiro considera que o mesmo caminho de sucesso deve ser realizado também no contexto feminino. "Se tivesse de apontar objetivos para o que aí vem, diria que há que replicar o que foi feito, mas no feminino. É necessário que haja um investimento nesse aspeto, como é óbvio", considerou, antes de elencar outro aspeto a melhorar no andebol português: "Queremos continuar os bons resultados nos escalões de formação!" "Temos de estar com regularidade em fases finais de grandes provas a nível dos escalões jovens... Ficámos em 4º no Mundial [2019, em Espanha] e temos um programa com vista a essas metas", conclui.

Melhor rendimento luso mereceu devido destaque

No Europeu'2020, a Seleção Nacional de andebol arrecadou a melhor classificação da sua história em grandes competições e o destaque dado não foi para menos. Os 'Heróis do Mar', como foi apelidado o conjunto liderado por Paulo Jorge Pereira, terminaram o campeonato da Europa no 6º posto, sendo que a Seleção não garantia presença nos grandes palcos desde 2006. Catorze anos depois, Portugal regressou à ribalta do andebol internacional e em bom plano.

De resto, a melhor prestação de uma Seleção portuguesa em grandes provas remontava ao Campeonato da Europa de 2000. Então, Portugal terminou na 7ª posição do Europeu realizado na Croácia. Nessa competição, a formação das Quinas terminou o Grupo B na 4ª posição e disputou depois com a Noruega a atribuição dos 7º e 8º lugares. Calhou a Portugal ser mais forte nesse duelo, com a formação lusa a bater então os rivais nórdicos por 30-27.

No que diz respeito a campeonatos do Mundo, a Seleção marcou presença nas provas realizadas no Japão (1997), França (2001) e em 2003, quando o nosso país foi o anfitrião do campeonato do Mundo. A Seleção Nacional tentaria então até uma possível qualificação para os Jogos Olímpicos'2004, mas não teve capacidade para ir além da 12ª posição e, assim, a ambição caiu por terra.

Crescimento gradual

Ao longo dos anos, o número de praticantes do andebol em Portugal tem crescido de forma sustentada. Nos finais dos anos 90 e início da década de 2000, a adesão não era tão grande, mas as qualificações alcançadas para fase finais de competições europeias e mundiais ajudaram à difusão da modalidade e a um acréscimo do número de praticantes. Se olharmos para os anos recentes, comprovamos que acabou por haver uma estagnação. De acordo com as informações do portal Pordata, de 2016 para 2017 até houve uma redução na afluência à modalidade, o que pode mudar com a prestação no Euro.

Filipe Balreira

Seleções nacionais de andebol: êxitos em várias vertentes

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	09/02/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Filipe Balreira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=245dd25d

Vice-título europeu de 2019 em cadeira de rodas é exemplo

Os bons desempenhos do andebol nacional não se resumem apenas à categoria de seniores e dos maiores clubes. É que Portugal também alcançou um bom resultado no andebol de cadeira de rodas no ano transato.

A Seleção portuguesa em cadeira de rodas conseguiu terminar na 2ª posição no Campeonato da Europa, em 2019, tendo perdido na final com a anfitriã Croácia, por 9-8. A equipa das quinas até teve boas hipótese de vencer a prova continental, já que chegou a estar na frente do marcador pelo parcial de 4-1 e tinha chegado ao intervalo com uma vantagem de 4-3. Só que a seleção croata recuperou na etapa final da partida e aí o sonho português foi por água abaixo. Ainda assim, o presidente da FAP, Miguel Laranjeiro, destaca a evolução da vertente: "São exemplos assim que nos fazem apostar forte!".

Naturalizações no andebol tal como no futebol

A Seleção conta no seu lote com diversos jogadores naturalizados (Daymaro Salina, Alexis Borges e Alfredo Quintana), mas Miguel Laranjeiro enaltece o contributo que dão à equipa das quinas e compara o processo ao que sucede no futebol. "Em média, são naturalizadas entre 18 mil a 20 mil pessoas em Portugal por ano, logo, qual será o mal em duas ou três jogarem na Seleção? Veja-se o exemplo do futebol. Foi positivo para a Seleção e são sempre bem-vindos. Têm os mesmos direitos que qualquer outro português", defende.

Filipe Balreira

Paulo Fidalgo recorda o Europeu: Íamos perder e o Paulo disse: ´Calma...´"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/02/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=50d9be81

Treinador enaltece o trabalho desenvolvido com Paulo Pereira na Seleção

Record - Num palco com tantas estrelas como o Europeu, guardou alguma história especial?

Paulo Fidalgo - Nós passámos praticamente um mês juntos e durante esse período de tempo acabam por existir muitas histórias. De facto, nós funcionámos como uma família, pois adaptámo-nos muito bem uns aos outros e conseguimos criar rotinas, bem como uma forma de estar muito própria. Mas recordo-me de um momento específico que tivemos no banco de suplentes.

R - ...

PF - Estávamos a perder contra a Eslovénia, a partida não nos estava a correr muito bem e lembro-me, a poucos minutos do fim, de uma situação com o nosso selecionador Paulo Pereira. Praticamente íamos perder o jogo e lembro-me de confessar ao Paulo que estava triste pela derrota e ele disse 'Calma, que a matemática vai estar do nosso lado e temos de estar fortes com a Hungria para conseguimos lutar pelo 5º e 6º lugares'. Era uma matemática complicada, pois dependia de muitos resultados. Tínhamos esse sonho e depois à noite, de forma mais calma, vimos os resultados e eram todos a nosso favor. E tal levou a que no dia seguinte pudéssemos lutar pelos 5º e 6º postos. Todo aquele enredo marcou-me e foi muito positivo para nós.

R - Pegando nessas mesmas experiências, de que forma é que era difícil gerir o lado emocional de jogadores tão jovens como eram os casos de André Gomes, Miguel Martins, Luís Frade, Branquinho... numa competição de alto nível?

PF - Havia uma ambição muito grande por parte de toda a estrutura. A equipa acabou por ter várias exibições competentes e equilibradas e isso ficou bem patente depois no desempenho de todos os jogadores. Acima de tudo, foi crucial a forma como a nossa seleção foi passando os vários dias. Nós éramos, sem dúvida, uma família e trabalhávamos assim. Todos os jogadores estavam empenhados e mentalizados e não precisaram assim tanto de conselhos nessa perspetiva. Recorde-se que temos uma Seleção com atletas que denotam experiência internacional pelos clubes...

R - Houve algum objeto que tenha guardado do último Campeonato da Europa?

PF - Por acaso trouxe algo muito simples. Além de dezenas de fotografias que me irão recordar de todos os momentos, trouxe um boneco igual à mascote do torneio. Também isso foi mais direcionado para a minha filha, mas igualmente para ficar em casa com uma marca desse momento. Nomeadamente porque a mascote está vestida 'à Suécia' e isso lembra-me a vitória por 35-25, sobre a Suécia, o que foi histórico no andebol nacional.

R - Nesta altura da sua carreira, que objetivos tem definidos a curto e médio prazo?

PF - Tenho os objetivos definidos basicamente dessa forma e passam por ajudar o Paulo Pereira e o restante staff técnico. Quero muito que Portugal possa aparecer o mais forte possível no torneio pré-

olímpico, para alimentarmos este sonho dos Jogos que parecia impossível. E estar bem no playoff de acesso ao Mundial.

Paulo Fidalgo: O futuro vai ser risonho

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	09/02/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Filipe Balreira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c4c1e403

Aos 44 anos, o treinador do Madeira SAD, que exerce também o papel de adjunto na Seleção Nacional, aborda a evolução do andebol português e o que tem levado aos bons resultados

Record - A prestação positiva da seleção portuguesa no último Europeu excedeu as suas expectativas ou pensava na possibilidade de um desempenho tão bom?

Paulo Fidalgo - Antes de mais, tendo em conta os últimos três anos de trabalho das estruturas do andebol, nomeadamente a estrutura federativa, passando pelos clubes e pelos atletas, estes anos foram de enorme evolução. Eu diria que o andebol cresceu num todo e, obviamente, isso refletiu-se na seleção principal. Aí há que dar mérito ao selecionador Paulo Pereira e à sua equipa técnica, pois rentabilizaram muito bem o Euro. De facto, o resultado no Euro foi extraordinário. Por termos ido passados 14 anos a uma fase final e, de repente, conseguimos passar ao Main Round e até chegámos à disputa pelos 5º e 6º lugares. Há aqui o facto de surpresa, mas é englobado no crescimento sustentado que está a ter o andebol português.

R - O Paulo abordou o trabalho dos últimos dois anos. O planeamento surgiu desde aí ou já é algo que vem da última década?

PF - É claro que falo dos últimos dois/três anos como a altura da eclosão internacional do andebol português. Na última década fomos crescendo de uma forma gradual. Isso não foi tão visível nos patamares internacionais. Foi um crescimento paulatino, só que eu acho que a verdadeira eclosão sucedeu nos últimos dois anos. Tal deveu-se a uma série de fatores. Internacionalmente, o andebol português tornou-se muito forte.

R - É adjunto na Seleção, enquanto também é o treinador principal do Madeira SAD. Que principais diferenças encontra entre o contexto de liga portuguesa e da Seleção em provas mundiais?

PF - Existem padrões que são idênticos, mas também outros que são diferenciados. Primeiro, continuo a insistir que o andebol cresceu no seu todo. Existem três clubes que, sobretudo pela questão financeira, têm um domínio desportivo das provas nacionais, mas depois existe uma classe média que também cresceu e dá luta. Neste momento, temos um dos campeonatos mais equilibrados a nível competitivo na Europa.

R - Coloca em que patamar?

PF - Diria que estamos num top 5 ou top 6. Temos França e Alemanha como realidades à parte, mas depois temos a liga dinamarquesa, espanhola e acho que Portugal consegue ter importância. A exigência das provas nacionais também é elevada.

R - E o que foi mais difícil de gerir neste Europeu?

PF - É claro que para todo o grupo de trabalho a presença no Europeu foi um momento único. Eu

falava muitas vezes com o Paulo Pereira e dizia que Portugal tem de estar mais vezes nesses momentos, porque a exigência é muita elevada. Temos competição em dia sim dia não, ou então temos a preparação do jogo e, portanto, é uma prova extremamente exigente do ponto de vista de logística e exigência. É preciso ter rotina neste tipo de competição e eu creio que o futuro vai ser risonho e isso vai tornar mais forte o atleta português.

R - A sua ligação ao andebol já vem de há vários anos. Como começou tudo?

PF - Se calhar, faço parte de uma fatia grande de jovens dos anos 80 que queria ser futebolista. Tentei a minha sorte no V. Guimarães, mas não tinha muito talento nos pés e, por influência dos amigos, entrei no andebol, no Desportivo Francisco de Holanda, em Guimarães. A partir daí, o meu crescimento no andebol foi muito rápido: fui internacional em todos os escalões, a minha carreira não foi longa devido a uma lesão no joelho, mas tive uma ascensão rápida a nível de treinador. E com muito orgulho fiz parte da equipa técnica de Paulo Pereira.

R - Considera que público português está mais interessado em ver andebol?

PF - Tendo em conta a prestação que tivemos e os bons resultados, as pessoas dão maior mérito.

R - Notou isso também por parte de intervenientes de outras seleções no Europeu?

PF - Neste momento, Portugal é muito respeitado. O trabalho que fizeram FC Porto, Sporting, Benfica e até o Madeira SAD na Taça Challenge leva à elevação da nossa imagem na Europa.

R - Num palco com tantas estrelas como o Europeu, guardou alguma história especial?

PF - Nós passámos praticamente um mês juntos e durante esse período de tempo acabam por existir muitas histórias. De facto, nós funcionámos como uma família, pois adaptámo-nos muito bem uns aos outros e conseguimos criar rotinas, bem como uma forma de estar muito própria. Mas recordo-me de um momento específico que tivemos no banco de suplentes.

R - ...

PF - Estávamos a perder contra a Eslovénia, a partida não nos estava a correr muito bem e lembro-me, a poucos minutos do fim, de uma situação com o nosso selecionador Paulo Pereira. Praticamente íamos perder o jogo e lembro-me de confessar ao Paulo que estava triste pela derrota e ele disse 'Calma, que a matemática vai estar do nosso lado e temos de estar fortes com a Hungria para conseguimos lutar pelo 5º e 6º lugares'. Era uma matemática complicada, pois dependia de muitos resultados. Tínhamos esse sonho e depois à noite, de forma mais calma, vimos os resultados e eram todos a nosso favor. E tal levou a que no dia seguinte pudéssemos lutar pelos 5º e 6º postos. Todo aquele enredo marcou-me e foi muito positivo para nós.

R - Pegando nessas mesmas experiências, de que forma é que era difícil gerir o lado emocional de jogadores tão jovens como eram os casos de André Gomes, Miguel Martins, Luís Frade, Branquinho... numa competição de alto nível?

PF - Havia uma ambição muito grande por parte de toda a estrutura. A equipa acabou por ter várias exibições competentes e equilibradas e isso ficou bem patente depois no desempenho de todos os jogadores. Acima de tudo, foi crucial a forma como a nossa seleção foi passando os vários dias. Nós éramos, sem dúvida, uma família e trabalhávamos assim. Todos os jogadores estavam empenhados e mentalizados e não precisaram assim tanto de conselhos nessa perspetiva. Recorde-se que temos uma Seleção com atletas que denotam experiência internacional pelos clubes...

R - Houve algum objeto que tenha guardado do último Campeonato da Europa?

PF - Por acaso trouxe algo muito simples. Além de dezenas de fotografias que me irão recordar de todos os momentos, trouxe um boneco igual à mascote do torneio. Também isso foi mais direcionado para a minha filha, mas igualmente para ficar em casa com uma marca desse momento. Nomeadamente porque a mascote está vestida 'à Suécia' e isso lembra-me a vitória por 35-25, sobre a Suécia, o que foi histórico no andebol nacional.

R - Nesta altura da sua carreira, que objetivos tem definidos a curto e médio prazo?

PF - Tenho os objetivos definidos basicamente dessa forma e passam por ajudar o Paulo Pereira e o restante staff técnico. Quero muito que Portugal possa aparecer o mais forte possível no torneio pré-olímpico, para alimentarmos este sonho dos Jogos que parecia impossível. E estar bem no playoff de acesso ao Mundial.

Filipe Balreira

Andebol: Sporting isola-se à condição com vitória no Acácio Rosa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/02/2020

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=eb5203d5

Triunfo leonino por 34-30 ante o Belenenses

O Sporting venceu este sábado o Belenenses por 34-30, na deslocação ao Pavilhão Acácio Rosa, em jogo da 22.ª jornada do campeonato nacional de andebol.

A equipa comandada por Thierry Anti isola-se à condição na liderança, com 68 pontos, mais três que o FC Porto, que tem menos um jogo e entrou em campo este sábado para a Liga dos Campeões.

Ainda este sábado, o ABC/UMinho venceu por 26-19 na casa do Boavista. Triunfo fora de portas também para o Avanca, por 30-24, ante o Vitória de Setúbal.

LEIA MAIS: todas as notícias de modalidades

RESULTADOS - 22.ª JORNADA

4.ª Feira, 5 fevereiro

Águas Santas-Madeira SAD, 29-26

FC Gaia-Benfica, 30-30

FC Porto-Boa Hora, 34-21

Sábado, 8 fevereiro

Belenenses-Sporting, 30-34

Boavista-ABC/UMinho, 19-26

V. Setúbal-Avanca, 24-30

Sp. Horta-ISMAI, 31-27

CLASSIFICAÇÃO

1.º: Sporting, 68 pontos/23 jogos

2.º: FC Porto, 65/22

3.º: Benfica, 57/22

4.º: FC Gaia, 45/22

5.º: Belenenses, 44/21

6.º: ABC/UMinho, 43/21

7.º: Águas Santas, 43/21

8.º: Madeira SAD, 41/22

9.º: ISMAI, 39/21

10.º: Avanca, 36/20

11.º: Sp. Horta, 35/22

12.º: Boa Hora, 34/21

13.º: Boavista, 28/22

14.º: V. Setúbal, 26/22

Redação Maisfutebol